

Eliezer Telles (c. 1870)

Feiticeira
(Cançoneta)

Texto: Cardoso de Menezes
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Feiticeira

(Cançoneta)

Poesia de
Cardoso de Menezes

Eliezer Telles

Canto

Piano

Fine

Fine

Detailed description: This system contains the first four measures of the piece. The vocal line (Canto) is in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). It begins with a whole rest for the first three measures, followed by a quarter rest in the fourth measure. The piano accompaniment (Piano) starts with a quarter rest in the first measure, then a quarter note G2 in the second measure, followed by a series of chords and eighth notes in the right hand, and a bass line in the left hand. Both parts end with a double bar line and the word 'Fine'.

5

Me cha - mam de fei - ti - cei - ra Eu não sei qual o mo - ti - vo. Sou mo -

Detailed description: This system contains measures 5 through 9. The vocal line begins with a quarter rest, followed by a quarter note G4, and then a series of eighth and quarter notes: A4, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The piano accompaniment features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a bass line in the left hand. The system ends with a double bar line.

10

ça gen - til fa - cei - ra, Da gra - ça o e - xem - plo vi - vo. Eu não

Detailed description: This system contains measures 10 through 14. The vocal line continues with a quarter note G4, followed by a series of eighth and quarter notes: A4, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The piano accompaniment continues with the same accompaniment pattern. The system ends with a double bar line.

14

co - nhe - ço de - se - jos. A to - dos eu sa - tis - fa - ço Si são

18

do - ces os meus bei - jos Fei - ti - ça - ri - a não fa - ço: Mo -

22

re - na si me va - les - ses Lou - ri - nha mi igua - las - ses Eu

26

D.C. al Fine

da - va - te um bei - jo des - ses Que a mar - ca dei - xa nas fa - ces. Mo

Feiticeira

I

Me chamam de feiticeira
Eu não sei qual o motivo.
Sou moça gentil faceirão,
Da graça o exemplo vivo.
Eu não conheço desejos.
A todos eu satisfaço
Si são doces os meus beijos
Feitiçaria não faço.

Estribilho

Morena si me valesses
Lourinha me igualasses
Eu dava-te um beijo d'esses
Que a marca deixa nas faces.

II

Quando passo requebrando
Meus quadris no natural
Diz toda a gente me olhando
Caboclinha sem igual.
E's devéras tentadora
Quanta graça e seducção
Qual Diana a caçadora
Tu dás caça ao coração...

Morena se me valesses...

III

Meus braços servem de algema.
Meu corpo de captiveiro.
Meus olhos são dous poemas.
Minha bocca é um braseiro;
Um iman sou finalmente.
A todos eu escraviso.
Sou filha de um beijo quente.
Flôr nascida de um sorriso

Morena se me valesses...